

INICIATIVA 8 - OFICINAS SOBRE A APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM COMUNIDADES RURAIS SELECIONADAS DOS MUNICÍPIOS DE ACAJUTLA E ZACATECOLUCA NO CONTEXTO DO COVID-19

1. HISTÓRICO DO PROJETO

- A. País: El Salvador, Município de Acajutla e Município de Zacatecoluca.
- B. Nome do Proponente: Asociación Agua Viva localizada em San Salvador.
- C. Nome da proposta: Oficinas sobre a aplicação de medidas de biossegurança em comunidades rurais selecionadas dos Municípios de Acajutla e Zacatecoluca no contexto do Covid-19
- D. Integrantes da equipe: 3 profissionais
 - i. 1 Coordenador formado em Administração de Empresas
 - ii. 1 Capacitadora formada em Serviço Social
 - iii. 1 Mobilizador de comunidades formado em Direito

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Segundo o Ministério da Saúde de El Salvador, em 24 de julho de 2021 já havia sido relatada uma quantidade considerável de casos de contágio por Covid-19, com 875 casos relatados no município de Zacatecoluca e 434 no município de Acajutla.

Com a pandemia se observou resistência por parte dos moradores de comunidades rurais de El Salvador em adotar medidas de bioseguridade para prevenir o contágio e transmissão da Covid-19, devido a fatores econômicos (não ter recursos suficientes para a compra de máscaras), culturais (uso inadequado de máscara, lavagem incorreta das mão, aglomeração de pessoas devido a atividades turísticas, de negócio e esportivas) e religiosos (pensar que o uso da máscara significa falta de fé, aglomeração de pessoas em atividades religiosas). Esses fatores têm maior impacto quando a comunidade está excluída geograficamente.

A iniciativa foi direcionada ao empoderamento da população alvo de forma que as pessoas tomassem decisões com base em informações de forma a promover e proteger a saúde. A iniciativa teve como foco o fortalecimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a aplicação de medidas de proteção individuais e coletivas

3. POPULAÇÃO FOCO DA CAPACITAÇÃO

O foco da capacitação foram as lideranças comunitárias e as lideranças de organizações rurais em situação de vulnerabilidade, com maior índice de pobreza

multidimensional. A Asociación Agua Viva tem 19 anos de experiência em projetos voltados para a promoção do acesso a água, em comunidades rurais de El Salvador, localizadas nos municípios de Acajutla e Zacatecoluca. Os municípios de El Salvador escolhidos foram aqueles nos quais a Associação Água Viva já tinha um trabalho anterior com a formação de Comitês de Água, Higiene e Saneamento, o que facilitou a identificação de lideranças e a condução do trabalho com as comunidades.

A capacitação foi realizada em 12 comunidades, localizadas em dois municípios, em dois estados diferentes. A seguir apresentamos a lista das comunidades que participaram da iniciativa.

Estado	Municipio	Comunidade
Sonsonate	Acajutla	La Quebradona La Moncada Los Cobanitos Punta Remedio El Sinai Agua Zarca Los Remedios
La Paz	Zacatecoluca	La Pamplona Amulunco El Socorro San Josecito Ánimas Abajo

4. GRUPOS EM SITUAÇÃO DA VULNERABILIDADE FOCO DA INICIATIVA

- A. Comunidades rurais dos municípios selecionados, que apresentavam maior índice de pobreza multidimensional

5. OBJETIVO GERAL

Fortalecer as competências de líderes comunitários para aplicar medidas de biossegurança contra a COVID-19 e desenvolver um processo multiplicador nas comunidades selecionadas nos municípios de Acajutla e Zacatecoluca

6. OBJETIVO ESPECÍFICOS

- i. Montar oficinas para reforçar conhecimentos, atitudes e práticas de segurança de enfrentamento à COVID-19
- ii. Promover oficinas
- iii. Organizar "Comitês de Resposta" de enfrentamento à COVID-19 para desenvolver multiplicadores de conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança
- iv. Acompanhar a execução do plano de mobilização dos "Comitês de Resposta"

7. METODOLOGIA UTILIZADA NA CAPACITAÇÃO

- i. Condução de oficinas baseada em um processo participativo com foco na Educação popular por meio do qual foram gerados espaços de diálogos e autorreflexão sobre práticas que podem prejudicar a família e a comunidade. A metodologia utilizada tinha como objetivo promover o empoderamento das comunidades e a sustentabilidade da iniciativa.

B. Ações de capacitação

- i. Foram realizadas duas oficinas presenciais em novembro de 2021, uma em cada município. A oficina em Acajutla foi realizada na sede da Asociación Agua Viva no município e a oficina em Zacatecoluca foi realizada em um restaurante no município. As oficinas foram realizadas durante um dia e tiveram a duração de nove horas, foi oferecida alimentação aos participantes.
- ii. No início da oficina era aplicada uma prova entre os participantes em relação aos conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança (medidas de proteção individuais e coletivas). A partir do resultado da prova os capacitadores explicavam medidas de proteção individuais e coletivas.
- iii. Foram formados 40 facilitadores– 25 em Zacatecoluca e 15 em Acajutla.
- iv. Durante as oficinas foram organizados “Comitês de Resposta”, um em cada comunidade que fazia parte do projeto, de enfrentamento à COVID-19 para desenvolver multiplicadores de conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança.
- v. Os “Comitês de Resposta” tinham a tarefa de realizar reuniões com integrantes das comunidades com o objetivo de desenvolver multiplicadores de conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança.
- vi. Foram realizadas três visitas de monitoramento por parte da equipe da Asociación Agua Viva em cada comunidade que participou da iniciativa, durante as quais eram acompanhadas as reuniões promovidas pelos “Comitês de Resposta” previamente montados. As reuniões foram realizadas entre novembro de 2021 e janeiro de 2022
- vii. As reuniões promovidas pelos “Comitês de Resposta” foram realizadas em igrejas, parques, campos de futebol, casa de idosos, grupos de jovens, entre outros.

C. Ferramentas de capacitação

- i. Durante as oficinas foram utilizados materiais educativos visuais com imagens da vida cotidiana que eram adequadas as condições de vida da população rural em El Salvador. Desta forma foi possível uma comunicação efetiva com pessoas alfabetizadas e não alfabetizadas.
- ii. Foram distribuídas camisetas, canetas, pastinhas com papel, e uma bolsa kit com máscara, sabão, álcool gel e papel higiênico para os participantes
- iii. Os participantes da oficina receberam certificados ao final da capacitação

D. Recursos de TI utilizados na capacitação

- i. Foram utilizados recursos de TI apenas para preparação do material a ser utilizado durante a capacitação, como material didático e certificados. Durante a capacitação não foi utilizado nenhum recurso de TI específico.
- E. Meios de divulgação da capacitação
 - i. A Agua Viva tem realizado ações junto às comunidades foco deste projeto há 19 anos. A divulgação da capacitação foi feita por meio de conversas das lideranças destas comunidades junto a população das comunidades. Foram convidadas para participar das capacitações pessoas que respeitavam os direitos humanos e que eram conhecidas nas comunidades.

8. MATERIAL/CONTEÚDO PRODUZIDO (PERMANENTE E TEMPORÁRIO)

- A. Produtos entregues
 - i. Oficinas para capacitar líderes comunitários na multiplicação da mensagem em comunidades rurais de baixa renda. As oficinas tenham como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança (medidas de proteção individuais e coletivas). Conteúdo abordado durante as oficinas:
 1. *uso adequado da máscara*
 2. *lavagem correta das mãos*
 3. *desinfecção de objetos manipulados*
 4. *distanciamento social*
 5. *ações contra sintomas de Covid-19*
 6. *higiene respiratória*
 - ii. Foram capacitados 40 facilitadores
 - iii. Ativação das “forças vivas da comunidade por meio do envolvimento de Associanes de Desarrollo Comunal (ADESCO), igrejas e instituições educacionais.
 - iv. Foram colocadas 35 estações de lavagens de mãos em igrejas e instituições educacionais nas quais havia a presença dos facilitadores e a coordenação de outras organizações
 - v. Foram realizadas três visitas de monitoramento em cada uma das doze comunidades, num total de trinta e seis visitas de monitoramento. As visitas eram realizadas durante as reuniões promovidas pelos “Comitês de Resposta” previamente montados
- B. Critérios de avaliação dos resultados obtidos
 - i. Os resultados foram avaliados de acordo com o objetivo geral e os objetivos específicos apresentados na proposta inicial
- C. Quantificação dos resultados
 - vi. 2 oficinas realizadas
 - vii. 40 facilitadores formados – 25 em Zacatecoluc e 15 em Acajutla
 - viii. 7 “Comitês de Resposta” montados em Acajutla

- ix. 5 "Comitês de Resposta" montados em Zacatecoluca
- x. 36 visitas de monitoramento feitas
- xi. 35 estações de lavagem de mãos em igrejas e centros infantis colocadas

9. REPLICABILIDADE DA INICIATIVA

- A. A proposta pode ser replicada em países cuja população seja tenha similaridades no que se refere a aspectos sociais e econômicos

10. INOVAÇÕES

- A. A Asociación Agua Viva desenvolveu a competência de elaboração projetos
- B. A Asociación Agua Viva desenvolveu conhecimentos em relação a medidas de biosegurança de enfrentamento à COVID-19

11. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- A. Os objetivos iniciativa foram alcançados, pois as oficinas conseguiram mobilizar as populações das comunidades participantes da iniciativa, por meio do fortalecimento das competências de líderes comunitários, para aplicar medidas de biossegurança contra a COVID-19, e do desenvolvimento de um processo multiplicador nas comunidades selecionadas.

12. FACILITADORES

- A. Conhecimento e confiança prévios das comunidades em relação ao trabalho realizado pela organização que conduziu a iniciativa, a Asociación Agua Viva
- B. Envolvimento de lideranças comunitárias
- C. Envolvimento de instituições educacionais
- D. Envolvimento de tomadores de decisão com poder político
- E. Participação de igrejas de diferentes doutrinas para a realização de reuniões

13. BARREIRAS E DESAFIOS

- A. Resistência à mudanças de hábitos e costumes
- B. Continuidade da rotina diária por parte das pessoas
- C. Não realização do teste de Covid-19 (as pessoas tinham medo de serem discriminadas)
- D. Automedicação
- E. Falta de lavagem das mãos para entrar em igrejas e templos

- F. Falta de recursos financeiros para a continuidade do acompanhamento das reuniões de monitoramento nas comunidades

14. RECOMENDAÇÕES

- A. O desenvolvimento de oficinas nas comunidades facilita o processo de aprendizagem significativa, uma vez que são considerados o contexto e as particularidades do espaço local.
- B. A promoção da participação de lideranças comunitárias gera interesse e responsabilidade na busca de soluções sustentáveis para os problemas da comunidade.
- C. É importante o envolvimento de lideranças comunitárias que pertençam a igrejas de diferentes doutrinas, pois elas atuam como multiplicadoras da mensagem junto a liderança das igrejas. Nesta iniciativa isto resultou na realização de atividades educativas em diversas congregações.
- D. É importante, sempre que possível, envolver tomadores de decisão com poder político. Esta iniciativa contou com a participação de 2 promotores de saúde que foram parceiros importantes para o envolvimento das comunidades e da população.
- E. A coordenação com os principais atores das comunidades facilita a obtenção de recursos para fortalecer a iniciativa e desenvolver atividades adicionais. Como por exemplo: colocar pontos de lavagem de mãos nas igrejas.